



Vinicius Nascimento
 texto
 vinicius.nascimen-
 to@redabahia.
 com.br



Marina Silva
 foto
 marina.silva@re-
 debahia.com.br

UM DOS PONTOS MAIS CONHECIDOS DA ORLA, O LARGO DE AMARALINA, POPULARMENTE CHAMADO DE LARGO DAS BAIANAS, JÁ CHEGOU A ABRIGAR 40 VENDEDORAS



A dona do pedaço

Sia rodada, torço, panela entre as pernas e colher de pau em punho, preparando a massa do acarajé. É desse jeito que o artista plástico Bel Borba confeccionou a estátua em homenagem às baianas de acarajé, que ficará no trecho da Orla entre os bairros da Pituba e Amaralina

O lugar que vai abrigar essa obra não é difícil de adivinhar: o Largo de Amaralina, que também é conhecido como Largo das Baianas. Feita em concreto e pintada de branco, a composição mede quatro metros de altura e pesa 16 toneladas. De acordo com Bel, a produção, que durou três meses, levou em conta possíveis vulnerabilidades, riscos de danos por eventuais vandalismos, além de uso de materiais que facilitem manutenção.

"Para mim é uma honra imensa e indescritível ter a oportunidade de deixar mais um legado para minha cidade. Acho que é uma justa homenagem que a prefeitura está fazendo para as baianas, por tudo que elas representam para a nossa cultura e iconografia", afirma Bel. O artista afirmou que a pandemia acabou atrasando os planos e dobrou o prazo de entrega, que era de 45 dias.

Além de escultura, o largo ganhará quiosque em madeira com acomodação para dez baianas e espaço para uma roda de capoeira. Também

serão instalados um parque infantil, equipamentos para academia de ginástica e quiosque para a comercialização de coco.

Presidente da Associação Nacional das Baiana de Acarajé (Abam), Rita Santos afirma que toda a construção do projeto contou com a participação das trabalhadoras e também de grupos de capoeiristas da cidade. A homenagem serve de alento para mulheres que estão enfrentando sérias dificuldades durante a pandemia. Além disso, muitas dessas profissionais estão dentro dos grupos de risco.

A Abam fez uma vaquinha virtual e, segundo Rita, uma série de doações têm sido fundamentais para montar kits de cestas básicas e distribuir por todo o estado. Algumas empresas também ofereceram ajuda e dessa forma a associação vai tentando prestar um suporte às mulheres que não podem tra-

balhar. Isso sem contar os casos de baianas que se infectaram e precisaram de internação por causa da covid-19.

"Já perdemos algumas colegas para a Covid-19. Agora, por exemplo, estamos tentando resolver a internação de uma que é lá de Liberdade e se contaminou. Além disso, eu tenho preocupação de saber para quem as baianas vão vender quando acabar tudo isso. Algumas arriscaram voltar agora e vendem um, dois acarajés. Ou seja, fazem o investimento e não têm retorno", conta.

Segundo a Abam, a orla da Amaralina já contou com 40 baianas credenciadas trabalhando no local durante o período áureo, há cerca de 10 anos. Agora, esse número reduziu. Segundo Rita, a prioridade dos quiosques que serão construídos pela prefeitura é para as trabalhadoras que já atuam na região. * COM SUPERVISÃO DA SUBEDITORA CLARISSA PACHECO

A estátua de quatro metros de altura fica no Largo de Amaralina, que também passará por reforma



Acho que é uma justa homenagem que a prefeitura está fazendo para as baianas, por tudo que elas representam para a nossa cultura e iconografia
 Bel Borba

Artista plástico

MUDANÇAS NA ORLA

● **Requalificação** Um total de R\$ 38,8 milhões será investido nas obras da nova orla Amaralina/Pituba, que estão sendo executadas pelo Consórcio Orla Marítima em um trecho de 3,3 quilômetros de extensão, a partir do Quartel de Amaralina até a Vila Jardim dos Namorados. De acordo com a Prefeitura, 53% das obras de requalificação estão completas. A revitalização preterdar ao local mais harmonia no paisagismo e acessibilidade. As intervenções englobam a instalação de acessos à praia em todas as paradas de ônibus, com rampas, escadas e pérgula. Ao longo do trecho, ainda haverá guarda-corpo e muretas, além de semáforos inteligentes e iluminação LED. A prefeitura implantará também a primeira Colônia de Pescadores de Amaralina, com 87 m2, que dará suporte a 20 pescadores que atuam na região. Desde 2013, a prefeitura de Salvador já requalificou 22 trechos da orla. Outros 3 trechos estão com obras em andamento, na Boa Viagem, Amaralina e Prainha do Lobato.